



UNICAMP

P33.49

EVENTO: 29º FESTIVAL MÚSICA NOVA
VEÍCULO: D. O URGENTE (Santos)
DATA: 19 de agosto de 1993
PÁGINA: (não consta)
SEÇÃO: (não consta)



Festival termina hoje, com noite santista

Termina hoje, dia 19, o 29º Festival Música Nova, que as secretarias de Cultura municipal e estadual e a Sociedade Ars Viva realizaram no Teatro Municipal Brás Cubas (av. Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias), no período de 9 até esta quinta-feira, sempre com convidados internacionais e um repertório repleto de composições inéditas da música erudita contemporânea.

No último recital, marcado para as 20h30, estarão reunidos no palco do Municipal somente artistas de Santos. Do Curso de Instrumento, do Departamento de Música da Fundação Lusfada, virão pianistas e violonistas para interpretar obras nacionais e estrangeiras, inclusive em piano a seis mãos, na primeira parte do programa.

Após intervalo, a segunda parte do concerto ficará por conta da Companhia de Dança, que mostrará o espetáculo 'To-ca-ti-co-ta-ca-ta Bujaralez by Night', com música de Carlos Santos e direção geral de Luciana Raccine. O elenco é composto pelos bailarinos Cristóvão Peres Neves, Danielle Bechara Araújo Gmway, Georgia Paixão Berno, Renata Pacheco, San' Regina Cabral, Sandra Alves, Simone Gomes de Oliveira e Simone Mello.

O encerramento do 29º Festival Música Nova terá ao palco o Madrigal Ars Viva, regido por um dos compositores homenageados deste ano, o maestro Roberto Martins. No programa, seis núme-

ros, sendo dois assinados pelo maestro e três apresentados em primeira audição mundial 'Saudade', de Gil Nuno Vaz; 'Canção', de Gilberto Mendes; e 'Tu que serves és', de Roberto Martins.

Logo depois de sua fundação, em 1961, o Madrigal Ars Viva se projetou pelo trabalho pioneiro de música coral brasileira, estreando as primeiras peças aleatórias e microtonais escritas no país. Posteriormente, divulgou extenso repertório de peças de ação musical (teatro musical contemporâneo), ampliando sua atuação experimental às pesquisas precursoras da multimídia. Em 70, excursionando por países da América do Sul, intensificando o intercâmbio e a valorização da música contemporânea latino-americana. Desde 74, após a morte de Klaus-Dieter Wolff, o Madrigal é regido pelo maestro Roberto Martins. Compositor, Martins ganhou em 73 o prêmio APCA de música experimental e, desde 89, atua como assessor de Música Erudita na Secretaria de Cultura (Secult).